

CAPP

CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Manual do Investigador

2025 – 2029



INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



CAPP
Centro de Administração
e Políticas Públicas

Índice

Introdução	3
1. Afiliação Institucional	4
2. Atualização do CV	6
3. Membros	8
3.1 CAPP como Instituição de Acolhimento	12
4. Regras de Apoios do CAPP	14
4.1 Tradução, Revisão e Publicação	14
4.2 Deslocação	15
4.3 Ética de Investigação	18
5. Organização de Eventos	20
6. Redes e Parcerias	21
7. Candidaturas a Projetos de Investigação	23
8. Recomendação para a Escolha de Revistas Científicas Indexadas	21
8.1 Tipos de Publicações Científicas	27
Síntese Final	29
 Anexos	 30
Anexo I Carta de Ética do Conselho Científico do ISCSP	31
Anexo II Regulamento da Comissão de Ética para a Investigação	34
Anexo III Revistas Prioritárias para Publicação (e candidatura a prémios de Excelência de Investigação)	39

Introdução

O que é o manual?

O Manual do Investigador é um instrumento de orientação que sistematiza informações e recomendações necessárias para um melhor desempenho na investigação dos membros do CAPP. Este manual contém esclarecimentos sobre a afiliação institucional, a atualização do CV do investigador, critérios de integração e manutenção dos membros, orientações sobre os apoios do CAPP e recomendações para a seleção de uma revista científica indexada nas principais bases de dados.

A quem se dirige o manual?

O Manual destina-se aos/(às) investigadores(as) afiliados(as) do CAPP. Serve, igualmente como guia para quem deseje tornar-se investigador do CAPP.

Como utilizar o manual?

Este Manual pretende ser um guia prático e está dividido em oito pontos, conforme indicado no índice.

1.

Afiação Institucional

De acordo com o **Despacho n.º 235/2016** da Reitoria da Universidade de Lisboa, as normas para inserir a afiação nas publicações devem ser feitas nos seguintes formatos.

Em Português:

1. Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas, Rua Almerindo Lessa, 1300-663, Lisboa, Portugal
2. Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa, Rua Almerindo Lessa, 1300-663, Lisboa, Portugal

Em Inglês:

1. Universidade de Lisboa, Institute of Social and Political Sciences, Centre for Administration and Public Policy, Rua Almerindo Lessa, 1300-663, Lisbon, Portugal
2. Centre for Administration and Public Policy, Institute of Social and Political Sciences, Universidade de Lisboa, Rua Almerindo Lessa, 1300-663, Lisbon, Portugal

Os agradecimentos dos artigos, eventos e apresentações em conferências cofinanciados pelo CAPP, devem mencionar a referência num dos formatos que se segue (a partir de 2025):

Em Português:

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do Projeto UID/00713/2025

Em Inglês:

This work is supported by Portuguese national funds through FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, under project UID/00713/2025

2.

Atualização do CV

Para as avaliações da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o currículo académico dos investigadores deve ser atualizado anualmente, em língua inglesa. A FCT obriga a que os investigadores possuam perfil público no CienciaVitae (<https://www.cienciavitae.pt/>), atualizado e em língua inglesa, com indicação de afiliação ao CAPP. O cumprimento desta exigência é fundamental para a avaliação dos Centros de Investigação.

O CienciaVitae disponibiliza um serviço de acesso à produção académica dos investigadores que estejam afiliados ao centro de investigação. Este recurso facilita a produção dos relatórios de avaliação, pois é objeto de consulta em caso de dúvidas associadas ao reporte anual e obrigatório de atividades pelos/as investigadores/as. Por isso, mantenha sempre o seu CV no CienciaVitae atualizado e público. Em caso de dúvidas no preenchimento das diversas áreas no CV, no **Manual de Preenchimento** há um guião detalhado com as informações necessárias a inserir em cada campo específico.

N.b.: Para efeitos de avaliação do centro e dos projetos, é obrigatório ter os CV em Inglês e ter o perfil público.

Não se esqueça de inserir na área Percurso Profissional → Ciência-Investigação-Investigador → Mais detalhes da sua integração no CAPP, como ilustrado na figura abaixo.

▼ **Affiliation**

SCIENCE

Category Host institution	Employer
2010/06 - Current Researcher (Research)	Universidade de Lisboa Centro de Administração e Políticas Públicas, Portugal



Manual de Preenchimento

Show entries

Procurar:

Registo	Detalhe	Área funcional	Especificidades
Editor em revista	Com vínculo profissional	ATIVIDADES	Cargos e funções-Outros (ex: Nomeações)
Editor em revista	Decorrente de outro vínculo profissional		Arbitragem científica em revista
Especialidade médica		FORMAÇÃO	Nível de formação-Portugal-Ítulo de especialista
Estágios	Com ou sem remuneração	PERCURSO PROFISSIONAL	
Cursos de experimentação animal, línguas, etc.	Com diploma	FORMAÇÃO	Nível de educação-Portugal-Outros
Exposições de artes plásticas coletivas		PRODUÇÕES	artística/interpretação
Investigador associado		PERCURSO PROFISSIONAL	Ciência-Investigação-Investigador
Investigador Júnior		PERCURSO PROFISSIONAL	Ciência-Investigação-Investigador
Licenças maternidade, sabática, etc.	Âmbito profissional	PERCURSO PROFISSIONAL	Ítulo-Outros
Licenças maternidade, sabática, etc.	Âmbito académico	FORMAÇÃO	Nível de formação-Portugal-Outros
Membro (eleito) de um Conselho Científico de uma instituição (faculdade, departamento ou instituto de I&D)	Membro	PERCURSO PROFISSIONAL	Cargos e funções-Outros (ex: Nomeações)

Adicionalmente e como solicitado no CiênciaVitaE, os investigadores devem possuir identificadores ORCID, Scopus e Google Scholar.

3.

Membros

Quem pode ser membro do CAPP?

De acordo com as regras da **Fundação para Ciência e Tecnologia – FCT**, os investigadores afiliados a um centro de investigação têm duas categorias, integrados ou colaboradores.

Assim, são considerados integrados, investigadores com o grau académico de doutor com contrato ou vínculo com uma instituição portuguesa, que cumpram critérios de produção científica definidos pelo centro de investigação em consonância com os rácios de tempo de trabalho dedicado a atividades de investigação no CAPP, e tenham sido admitidos como membros nos termos do regulamento do CAPP.

São colaboradores, os investigadores que, tendo sido admitidos como membros nos termos do regulamento do CAPP, sejam:

1. Investigadores doutorados, especialistas em determinada área de relevância para as atividades do CAPP, que cumpram critérios de colaboração e produção científica definidos pelo centro de investigação, mas estejam vinculados a uma instituição estrangeira ou integrados num outro centro de investigação.
2. Investigadores não doutorados com currículo científico relevante nas áreas focais do CAPP.
3. Alunos de doutoramento bolseiros que tenham como instituição de acolhimento o CAPP.
4. Alunos de doutoramento que cumpram os critérios de produção científica definidos pelo centro de investigação, tenham o projeto de tese aprovado em Conselho Científico, com tema relevante para a investigação do CAPP e que sejam propostos como membros por dois investigadores integrados do CAPP, destacando a sua mais-valia para o cumprimento dos objetivos do centro.

N.b.: Um estudante de doutoramento com projeto de investigação aprovado em Conselho Científico registado no CAPP não é, automaticamente, investigador do CAPP.

Quais os benefícios em fazer parte do CAPP?

A vida académica no século XXI apresenta-se como um desafio coletivo e interdisciplinar, o que se traduz em impacto académico nas diversas áreas do conhecimento. As instituições de ensino superior têm priorizado a integração de investigadores em centros de investigação como estratégia para criar sinergias entre as diversas áreas do conhecimento e melhorar os seus contributos sociopolíticos e académicos.

O CAPP desde a sua criação é um centro de natureza multidisciplinar e interdisciplinar, o que compreende diversas áreas de investigação e reflete a relevante produção científica dos seus membros. Para evidenciar a excelência do conhecimento produzido no âmbito do CAPP, este centro tem apoiado cientificamente e financeiramente os seus membros para que possam continuar a desenvolver conhecimento de qualidade para as ciências sociais e políticas.

A partilha do conhecimento ocorre por meio de publicações em revistas de relevância e qualidade, disseminação em encontros e congressos académicos, e interação com a sociedade em geral via participação nos *media* (artigos de opinião, entrevistas e comentários em jornais, revistas, televisão e rádio), encontros de formação, *workshops*, entre outros.

Fazer parte do CAPP é integrar um centro de investigação dinâmico que promove a proficiência científica e desenvolve trabalhos de elevada qualidade.

Quais os benefícios específicos do bolseiro CAPP?

Após aprovação do Projeto de Tese em Conselho Científico e conclusão do ano curricular, o/a bolseiro/a CAPP poderá solicitar apoio para a realização de atividades de investigação (nomeadamente revisão linguística, realização de trabalho de campo, inscrição em evento científico, inscrição em cursos de formação e/ou escolas de métodos), com um valor máximo anual de 1000€ (não acumulável).

O pedido de apoio, com a respetiva justificação, deve ser solicitado ao secretariado do CAPP com o apoio do/a orientador/a, investigador/a do CAPP.

Adicionalmente, os pedidos de apoio dos bolseiros CAPP seguem as regras de apoios discriminadas no ponto 4 deste manual.

Quais as responsabilidades do investigador do CAPP?

1. Manter a qualidade da produção científica e promoção do centro através de publicações académicas, interação com a sociedade e colaboração com outros membros.
2. Reportar as suas produções e atividades científicas/académicas anualmente e sempre que solicitado para o cumprimento das obrigações do centro perante a entidade que avalia a ciência em Portugal.
3. Inserir a afiliação institucional correta nas apresentações em conferências, publicações e outras atividades científicas desenvolvidas (mais informações na próxima secção).

4. Participar em redes e associações científicas nacionais e internacionais, nos seus corpos dirigentes, em projetos de investigação e ações de valorização do conhecimento.
5. Cumprir os critérios de manutenção como membros (ver [Tabela 1](#)).

Como fazer propostas de novos membros?

Os novos membros devem ser propostos por dois investigadores integrados do CAPP mediante o preenchimento de formulário próprio (a solicitar no secretariado do CAPP). Ao formulário deve ser anexado o CV científico do candidato a membro, com destaque de publicações indexadas e com as seguintes informações obrigatórias: número de CienciaVitae, identificador ORCID, Scopus ID, perfil de Google Scholar, informação sobre a relevância da colaboração do investigador para o CAPP (e.g., participação num projeto de investigação concreto, plano de proposta de projeto). As atividades previstas pelos novos membros do CAPP deverão incluir produção científica e participação em projetos de investigação; serviço à sociedade com impacto social, e/ou participação em redes científicas relevantes para a missão do CAPP.

Não é feita admissão de novos membros nos períodos de preparação da avaliação do Centro de Investigação (julho e dezembro - anualmente; durante o processo avaliativo da FCT com datas estipuladas por esta).

Tabela 1. Produção científica necessária para o Ingresso e Manutenção dos Membros (a partir de 2022)

3 anos antes (da entrada)	Para Manutenção (avaliação trianual)
	INTEGRADOS
4 publicações Scopus ou Web of Science (<i>core collection</i>)	<ul style="list-style-type: none"> ■ 2 Q1 Scopus ou WoS (<i>core collection</i>), ou ■ 3 Q2 Scopus ou WoS (<i>core collection</i>), ou ■ 4 Q3/Q4 Scopus ou WoS (<i>core collection</i>), ou ■ 1 livro índice A, ou ■ 2 livros editados índice A, ou ■ 4 capítulos índice A, ou ■ IP ou co-IP em 1 projeto financiado com o CAPP como instituição participante (>20 mil €), ou ■ Combinação parcial do anunciado acima com pelo menos 3 itens
	COLABORADORES
3 publicações Scopus ou Web of Science	<ul style="list-style-type: none"> ■ 2 Scopus ou WoS (<i>core collection</i>), ou ■ 1 livro editado índice A, ou ■ 2 capítulos índice A, ou ■ IP ou co-IP 1 projeto financiado com o CAPP como instituição participante, ou ■ Combinação parcial do anunciado acima com pelo menos 2 itens
	ALUNOS DE DOUTORAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Projeto de Doutoramento aprovado com tema relevante para a investigação do CAPP (políticas públicas). <li style="text-align: center;">+ ■ 1 publicação Scopus, Web of Science (no ano anterior ao pedido de adesão) 	<p><i>Passagem a membro de colaborador do CAPP</i></p> <p>Tese finalizada (e publicado após a adesão):</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ 1 Scopus ou WoS (<i>core collection</i>), ou ■ 1 Livro índice A, ou ■ 1 Livro editado índice A, ou ■ 2 capítulos índice A, ou ■ Participação num projeto financiado com o CAPP como instituição participante.

N.b.: Estudante de Doutoramento com Bolsa de Investigação FCT (ou outra) com acolhimento no CAPP é automaticamente colaborador do Centro. Finda a bolsa, a sua passagem a colaborador do CAPP depende dos critérios anteriormente elencados e deve ser solicitada nos termos de adesão de novo membro.

N.b.: O CAPP não aceita autopropositoras de membros.

N.b.: As publicações dos investigadores integrados, assim como, a participação em projetos deverão ser classificadas nas áreas temáticas focais do CAPP.

Progressão de membro colaborador a integrado:

Atendendo aos critérios de avaliação das UID da FCT, as exigências aos investigadores integrados incluem produção científica (Tabela 1), dinamização da atividade científica (e.g., organização de eventos, colaboração nas atividades do CAPP,

envolvimento na direção e em comissões científicas de associações nacionais e internacionais), liderança e participação em projetos de investigação e projetos de serviço à sociedade com financiamento, envolvimento com parceiros da sociedade civil e política em atividades relevantes para a missão do CAPP.

Um investigador colaborador que considere ter condições de progressão, deverá re-meter o pedido ao secretariado do CAPP, acompanhado de um plano de atividades (3 anos) que evidencie o contributo efetivo para o desenvolvimento de atividades científicas e de impacto social no quadro do Grupo de Investigação a que pertence.

A solicitação será apreciada por uma comissão que incluirá a equipa de coordenação do grupo e um membro da direção do CAPP, que emitirá a decisão final e a comunicará ao requerente.

As progressões não poderão ocorrer durante os processos avaliativos do CAPP.

3.1

CAPP como Instituição de Acolhimento

O CAPP poderá ser Instituição de Acolhimento de:

1. Estudantes bolseiros (doutoramento);
2. Estudantes de doutoramento sanduíche o que implica uma estadia mínima de 3 meses (excluindo o mês de agosto) no Centro;
3. Estagiários de investigação (excluindo o mês de agosto);
4. Candidatos/as a pós-doutoramento (conforme regulamento do ISCSP, <https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/media-f-o/open?guid=6543ce5f716c9>).

Para qualquer das situações, o/a candidato/a deverá ter a orientação ou supervisão de um/a investigador/a integrado/a do CAPP, que seja simultaneamente docente do ISCSP.

As candidaturas são apresentadas ao CAPP (capp@iscsp.ulisboa.pt), com exceção da candidatura a pós-doutoramento, e devem incluir:

1. Formulário a fornecer pelo CAPP preenchido;
2. CV do candidato;
3. Plano de trabalhos com respetiva calendarização que não deverá incluir o mês de agosto (mês legal de férias dos docentes);
4. Carta de aceitação da orientação ou supervisão do investigador integrado do CAPP;
5. Carta dirigida à Direção do CAPP com uma breve apresentação dos objetivos do candidato e demonstração do seu enquadramento na missão e área de investigação do CAPP.

Caso o pedido do/a candidato/a seja aceite, será emitida uma declaração institucional em como o CAPP aceita ser instituição de acolhimento do/a candidato/a.

N.b.: Os estudantes-investigadores que tenham o CAPP como instituição de acolhimento deverão participar nas atividades promovidas pelo Centro e colaborar na sua organização sempre que solicitados. É ainda expectável que tenham a iniciativa de auto-organização e propositura de atividades de iniciação à investigação.

N.b.: O candidato a bolseiro deve apresentar a solicitação ao CAPP para ser instituição de acolhimento, o projeto de investigação e respetiva candidatura a bolsa antes da submissão à entidade financiadora.

4.

Regras de Apoios do CAPP

O CAPP apoia várias atividades científicas dos seus investigadores. Os financiamentos a atividades de investigadores integrados têm prioridade, assim como, as atividades previstas nos Plano de Atividades dos Grupos de Investigação e do CAPP.

4.1

Tradução, Revisão e Publicação

Os investigadores do CAPP poderão solicitar apoio para tradução, revisão linguística e financiamento de *fees* de *open access*. É privilegiado o financiamento a trabalhos cujo primeiro autor é investigador do CAPP.

O apoio à **tradução** está condicionado a artigos que a serem submetidos (ou submetidos) a uma revista Q1 ou Q2 SCOPUS ou Web of Science (*core collection*) e a capítulos de livro a submeter a publicação em editora index A (o comprovativo de submissão deverá ser enviado ao secretariado do CAPP).

A **revisão linguística** está limitada a artigos submetidos ou em vias de submissão a revistas SCOPUS ou WoS (*core collection*) em qualquer quartil e a capítulos de livro aceites para publicação em editora index A. Porém, as submissões aos Q1 e Q2 têm prioridade.

N.b.: O processo de tradução e/ou revisão linguística implica a consulta a fornecedores de serviços, pelo que poderá demorar cerca de 3 meses.

O financiamento de APC relacionado com o Open Access é reservado a revistas SCOPUS ou WoS Q1 e Q2, indexadas nas subáreas prioritárias do CAPP (Administração Pública; Ciência Política e Relações Internacionais; Sociologia e Ciência Política; Políticas Públicas). Este critério aplica-se a processos iniciados a partir de março de 2022.

Os apoios do CAPP incluem ainda o pagamento de *fees* relacionadas com o registo de procedimentos metodológicos, como por exemplo, o registo de protocolos de revisões sistemáticas de literatura ou meta-análise na Inplasy (<https://inplasy.com/>).

Para qualquer financiamento do CAPP, é obrigatória a indicação correta da afiliação dos autores ao CAPP (Veja instruções sobre afiliação no ponto 1).

4.2

Deslocação

Os financiamentos do CAPP para deslocações destinam-se a trabalhos de campo, cursos de formação, reuniões ou conferências científicas nacionais ou internacionais de disseminação dos trabalhos desenvolvidos nas áreas focais do CAPP.

Processo de Pedido de Deslocação:

O investigador deverá seguir as regras de deslocação de acordo com o Manual de Procedimentos do ISCSP (caso seja investigador externo desconsidere o que for específico para docentes do ISCSP).

- Formulário de deslocação em serviço – deverá ser entregue no secretariado do CAPP com **60 dias de antecedência para deslocações internacionais e com 30 dias para deslocações nacionais**.

Se for requerido o pagamento da inscrição, os processos deverão ser entregues 60 dias antes do prazo final de inscrição e pagamento.

N.b.: Por favor, entregue o formulário devidamente preenchido com os pareceres necessários antes de encaminhar o processo para autorização institucional. No caso de haver afetação letiva (somente para docentes do ISCSP) deverá constar o parecer do/a coordenador/a da unidade de coordenação em que o investigador leciona, com a explicação de cumprimento da atividade letiva. A recolha deste parecer é responsabilidade do investigador.

N.b.: Atendendo ao corte orçamental do Centro para o período 2025-2029, os financiamentos de deslocações são restritos a investigadores integrados, com histórico de participação nas redes e associações científicas de que o CAPP é associado institucional, incluindo coordenação de grupos de trabalho e participação nos órgãos das respetivas associações. O financiamento é ainda limitado a eventos que ocorram no espaço europeu.

Passo a Passo do Pedido de Deslocação

→	→	→	→	
Receção pelo secretariado do CAPP	Pedido de orçamento à agência de viagens e outros intervenientes para cálculo de despesas e aferição de existência de provimento financeiro	Recolha de pareceres dos Coordenadores de Grupo do CAPP e da Direção do CAPP	Envio pelo secretariado do CAPP para Conselho de Gestão do ISCSP para autorização e parecer da Presidência	Envio para a Área Financeira e Aprovisionamento para aquisição dos serviços e pagamento da inscrição
Verificação de toda a documentação e prazos (inscrição e data do evento)				
↓	↓	↓	↓	↓
Presencial – imediato	Dependente da resposta da agência (que pode demorar 1 mês).	Dependente do volume de trabalho, resposta habitual em cerca de 1 semana.	Durante o período letivo, há Conselho de Gestão semanalmente.	Variável e não dependente do CAPP
Por e-mail – dependente do volume de trabalho. Em situação normal, máximo 2 dias.			Em períodos excecionais, a realização das reuniões é variável.	
No caso da documentação estar incompleta, o processo é devolvido ao investigador. O processo não será iniciado enquanto a documentação não estiver completa.				

Com o formulário devem ser entregues os seguintes documentos:

1. Informação ao Presidente do ISCSP a explicar a relevância da participação no evento e, se for o caso, a afetação da atividade letiva.
2. Informação à Direção do CAPP a explicar a relevância da participação, com o devido enquadramento no Grupo de Investigação, e em eventual Projeto de Investigação. Esta carta não deverá ser *copy-paste* da carta ao Presidente do ISCSP. O não enquadramento científico na investigação do CAPP e/ou em rede científica relevante poderá motivar a devolução do processo ao requerente.
3. Versão em desenvolvimento do artigo a apresentar (até 5000 palavras) e/ou *extended abstract* do painel a coordenar/dinamizar (2.000 a 2.500 palavras) no evento em que o/a investigador/a representar o centro de investigação, com clara e correta indicação da afiliação institucional.
4. Aceitação formal da entidade organizadora do evento.
5. Programa do evento (ainda que provisório).
6. *User e password* de acesso à plataforma para efetuar o pagamento de inscrição, se aplicável.
7. Se o processo tiver ajudas de custo, deve ainda ser preenchido o Boletim Itinerário.
8. O processo de deslocação anterior deverá estar finalizado, cumprindo as exigências do regresso da missão.

Critérios de Apoio

1. Afiliação correta no artigo submetido e no programa do evento.
2. Apresentação em Powerpoint/Poster deverá ter os logotipos da FCT, do ISCSP e do CAPP.
3. Os pedidos suportados pelo CAPP devem mencionar o financiamento FCT como indicado na Afiliação Institucional apresentada acima.
4. Correto enquadramento na atividade científica e nas suas áreas focais de investigação do CAPP.
5. Indicação da previsão de publicação com identificação da revista científica ou livro coletivo.
6. Os processos anteriores finalizados.
7. Deverá ser evidenciada a existência de produção científica relevante (com indexação Scopus ou WoS, ou index A), publicada nos últimos 3 anos, e resultante de participações anteriores em missões / eventos científicos.

N.b.: Os investigadores integrados têm prioridade de apoio.

N.b.: Os bolseiros de investigação deverão ter o projeto de investigação aprovado pelo Conselho Científico do ISCSP antes de solicitarem apoios financeiros.

Após o Regresso da Missão

1. Apresentação dos cartões de embarque, bilhetes de comboio ou autocarro (em formato físico ou digital).
2. Apresentação do Relatório de Missão. O relatório de missão deverá ter uma reflexão sobre o contributo específico da missão para o cumprimento dos objetivos do CAPP. Por exemplo, deverá mencionar a expectativa de *output*, eventual contributo para o impacto social da investigação.
3. Apresentação do certificado de presença (no caso de evento científico e cursos de formação).

A documentação deverá ser entregue no secretariado do CAPP até 30 dias após o regresso.

N.b.: O investigador é responsável por obter informações sobre as condições de entrada no país onde o evento decorre (e.g., autorizações, vistos, seguro, registos em plataformas de consulados e embaixadas) e assegurar que cumpre todas essas condições antes de viajar.

Para viagens intercontinentais, caso o investigador necessite de seguro de viagem internacional deverá fazer a respetiva solicitação aquando do pedido de deslocação, no campo “outras despesas”.

N.b.: Poderá ser concedido financiamento parcial (e.g., inscrição e ajudas de custo) sempre que se verifiquem restrições orçamentais ou consoante a categoria do investigador. O requerente será contactado nesse sentido antes de finalizado o processo.

4.3

Ética de Investigação

A investigação promovida pelo CAPP é de excelência, por conseguinte, são desenvolvidas ações de formação que visam sensibilizar e fazer cumprir aos investigadores a regulamentação sobre boas práticas de investigação, os códigos de conduta associados à inclusão e à igualdade e o plano de prevenção dos riscos de corrupção e infrações conexas (incluídos nas seguintes hiperligações).

Regulamento da Comissão de Ética para a Investigação

<https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/media-f-o/open?guid=6346732b7487b>

Carta de Ética do Conselho Científico

<https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/media-f-o/open?guid=6347fcb3312c7>

Política de Privacidade

<https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/media-f-o/open?guid=628f9f13cd7b4>

Plan for gender equality, inclusion and non-discrimination (Universidade de Lisboa)

<https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/media-f-o/open?guid=63727afd41c5c>

Plano de prevenção dos riscos de corrupção e infração conexas

<https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/media-f-o/open?guid=61f2cf13e8622>

Anexo do plano com avaliação das medidas preventivas

<https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/media-f-o/open?guid=5de8f79431e38>

Dadas as exigências de integridade de investigação, o CAPP possui um mecanismo de solicitação de parecer à Comissão Ética de Investigação do ISCSP.

O pedido de parecer poderá incidir sobre as seguintes tipologias de projeto:

- a) de investigação a submeter a entidade financiadora externa;
- b) de pós-doutoramento;
- c) de investigação a competir por financiamento interno;
- d) estudo encomendado por entidade pública ou privada.

→	→	→	
Processo de candidatura (a, b, c, d) chega ao Centro de Investigação.	Solicitação da equipa de supervisão, do candidato ou da direção do Centro.	Apreciação do processo pela Comissão de Ética e emissão de parecer com número de processo e eventuais recomendações	Envio pela Direção do Centro para o requerente (candidato) e equipa de supervisão.
↓	↓	↓	↓
Com guia de autopreenchimento completo.	Envio pela Direção do Centro à Direção da Comissão de Ética com identificação das dúvidas e necessidades.	Parecer é enviado à Direção do Centro.	O parecer deve ficar no processo do investigador.

5.

Organização de Eventos

O CAPP apoia a organização de eventos por parte dos seus investigadores, no âmbito dos seus projetos de investigação. A proposta de eventos deverá ser feita de acordo com as regras em vigor no ISCSP, o que implica a entrega do respetivo formulário de organização de eventos [disponível em: [Recursos para Download – Docentes \(ulisboa.pt\)](#) e no secretariado do CAPP] e carta dirigida à Direção do CAPP com uma breve justificação da relevância do evento. Recomenda-se a indicação do *output* esperado do evento (e.g., *ebook* com intervenções, vídeo de *webinar* para disponibilização no canal de Youtube, etc.). Todos os eventos deverão ter *output*.

O investigador deverá apresentar, no prazo de 30 dias após a realização do evento, um relatório breve com referência explícita à contribuição mais específica do evento para os objetivos do CAPP, incluindo alguns indicadores quantitativos (e.g., número de participantes, apresentações, presença nos *media*, *outputs* previstos).

Existem eventos de tipo 1 e de tipo 2. Existe um formulário para eventos de tipo 1 e outro de tipo 2, classificados consoante a existência de despesa. As despesas com alimentação não serão elegíveis para o CAPP. Se o evento tiver inscrições, não será possível utilizar as verbas da FCT para financiar custos adicionais (a despesa terá de ser igual à receita). As dúvidas relacionadas com a organização de eventos devem ser esclarecidas junto do ISCSP Research (research@iscsp.ulisboa.pt).

N.b.: O formulário de pedido de autorização para a realização do evento deve obrigatoriamente ser preenchido pelo investigador integrado que propõe o evento.

6.

Redes e Parcerias

O CAPP é membro institucional de várias redes nacionais e internacionais que promovem encontros e conferências nas áreas das ciências sociais e políticas. A participação nestes eventos poderá incluir um desconto institucional para a inscrição, entre outras vantagens para os investigadores.

A participação em eventos promovidos por estas redes é prioritária e considerada mais relevante para atribuição de financiamento.

Destacamos a oferta de oportunidades do *European Consortium for Political Research* (ECPR), que incluem descontos para Escolas de Métodos, participação em eventos, *networking* e envolvimento em projetos, e publicação no *European Journal of Political Research* (EJPR), *European Political Science* (EPS), *European Political Science Review* (EPSR), *European Journal of International Relations*, ECPR Press, entre outros.

INTERNACIONAIS

ECPR – European Consortium for Political Research
IPSA – International Political Science Association
IPPA – International Public Policy Association
EADI – European Association of Development Research and Training Institutes
IIAS-EGPA – European Group of Public Administration
ECSA – European Citizen Science Association
EUPRERA – European Public Relations Education and Research Association
IALJS – International Association for Literary Journalism Studies
GSCC – Global Strategic Communication Consortium
COGITATIO PRESS (Open Access publisher)
IIPF – International Institute of Public Finance
ENAI – European Network for Academic Integrity

NACIONAIS

APCP – Associação Portuguesa de Ciência Política
SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação
APA – Associação Portuguesa de Antropologia
APS – Associação Portuguesa de Sociologia

Os investigadores integrados do CAPP podem apresentar propostas de afiliação institucional a outras redes internacionais e nacionais com foco na promoção do desenvolvimento de investigação e serviços à sociedade nas áreas científicas prioritárias do CAPP.

A apresentação de propostas deverá ser feita por email (capp@iscsp.ulisboa.pt) com uma breve apresentação da rede, vantagens institucionais, custo de adesão, evidência da relevância da rede para as áreas prioritárias do CAPP e indicação dos investigadores do CAPP interessados em participar nas atividades da rede. Serão privilegiadas propostas que envolvam pelo menos dois investigadores integrados.

7.

Candidaturas a Projetos de Investigação

De acordo com as orientações do ISCSP, todas as candidaturas a projetos, antes de serem remetidas às entidades financiadoras, estão sujeitas a autorização prévia por parte da Presidência do ISCSP, na sua versão final, após validação por parte da Área de Apoio à Investigação (AAPI) e da Área Administrativa e Financeira.

Prazos e Documentação

O pedido de autorização deverá ser encaminhado ao secretariado do CAPP com pelo menos **15 dias** de antecedência do prazo de submissão, para que seja validado e reencaminhado à Área de Apoio à Investigação contendo a seguinte informação:

- Identificação do Projeto
- Identificação do programa de financiamento (*Call*)
- Identificação da taxa de financiamento
- Identificação do Investigador Principal (PI) do projeto e possível CO-PI
- Objetivos e tarefas (quando previsto)
- Data prevista para o início do projeto
- Parceiros com e sem financiamento
- Orçamento discriminado (ainda que provisório)
- Documentação obrigatória a ser anexada à candidatura

8.

Recomendação para a Escolha de Revistas Científicas Indexadas

Onde publicar?

Alguns critérios têm facilitado a escolha de revistas científicas com relevância, tais como:

- Verificar as revistas das redes a que o CAPP pertence (e.g., Cogitatio Press, ECPR).
- Verificar se a revista tem uma política de revisão por pares e se tal informação é apresentada de forma clara e transparente no seu *website*.
- Procurar revistas das áreas de pesquisa prioritárias, nas bases de dados **Scopus**, **Web of Science**, onde se encontram as revistas mais relevantes em Ciências Sociais.
- Verificar se a revista não está listada como predatória (<https://www.predatory-journals.org/the-list>) ou pertencente a grupo editorial com más práticas editoriais (e.g., MDPI, Frontiers).
- Verificar o fator de impacto da revista nas plataformas: **Scimago** e **JCR.Clarivate**
- Conhecer as métricas de avaliação científica da revista.
- Analisar o modelo de publicação da revista, periodicidade e processo de publicação.
- Verificar a política de Open Access e custos associados.

Como verificar o fator de impacto e escolher uma revista?

Pelo **Scimago**:

- Inserir no campo de pesquisa o nome da revista, pesquisar e clicar no nome da revista pretendida.
- As revistas são classificadas por quartis, divididos em Q1, Q2, Q3 e Q4, sendo 1 o mais elevado e 4 o menos.

Cada quartil está identificado por uma cor, como apresentado nas figuras abaixo:



Q1 – São as revistas mais relevantes e com maior número de citações nos últimos dois anos.

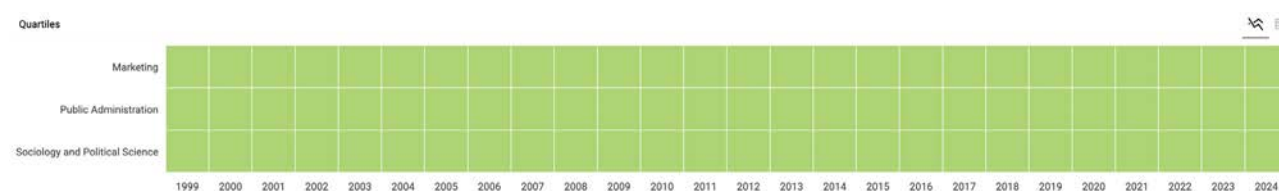
Q2 – Revistas neste quartil são também relevantes e os seus artigos com considerável popularidade.

Q3 e Q4 – São as revistas menos populares e com menor índice de citações comparado com as Q1 e Q2.

Fonte: <https://www.adamianos.com/scopus-database-quartile-and-sjr-rank-of-journals.html>

No Scimago, as classificações das revistas aparecem por áreas de estudos com a respetiva cor, como vemos na figura abaixo.

Public Administration Review



Fonte: <https://www.scimagojr.com/journalsearch.php?q=17167&tip=sid&clean=0>

Pelo **JCR.Clarivate**, os quartis aparecem indicados no *Rank by Journal Impact Factor*, como ilustrado na imagem abaixo:



Como identificar potenciais revistas para o seu trabalho?

Algumas plataformas disponibilizam um sistema de identificação de revistas ao introduzir alguns dados do seu trabalho. Por exemplo, a Elsevier disponibiliza a plataforma JournalFinder onde poderá inserir informações do artigo e encontrar as revistas publicadas nesta base de dados que melhor acolheriam o seu artigo.

De seguida, apresentamos algumas destas plataformas.

JournalFinder

Find the right journal for your research

☒ Match my abstract ☐ Search by keywords, aims & scope, journal title, etc...

Enter your abstract

Find journals >

Maximum 5,000 characters

[Check if you're eligible](#) for open access (OA) savings.

8.1

Tipos de Publicações Científicas

O CAPP prioriza e incentiva publicações de artigos científicos, capítulos de livros e livros internacionais ([Índex A segundo a classificação da Universidade de Lisboa](#)) nas áreas de ciências sociais e respetivas subáreas:

Área: Ciências Sociais.

Subáreas prioritárias: Administração Pública; Ciência Política e Relações Internacionais; Sociologia e Ciência Política; Políticas Públicas.

Outras subáreas: dentro da área das Ciências Sociais são aceitáveis de acordo com o tema do artigo (e.g., Social Work, Communication, Organisational Behaviour and Human Resource Management, Anthropology).

Exemplos de algumas revistas recomendadas e prioritárias para o CAPP, de acordo com avaliações da Comissão Externa de anos anteriores:

REVISTAS	FATOR DE IMPACTO		ACESSO ABERTO
	Scimago	JCR.Clarivate	
Public Administration	Q1	Q1/Q2	APC ¹
Journal of Public Administration Research and Theory	Q1	Q1	Pre-Print Policy, APC
Public Administration Review	Q1	Q1	APC
Public Management Review	Q1	Q1/Q2	Coleção B-On
Public Policy and Administration	Q2	Q2	Coleção B-On
Policy Sciences	Q1	Q1	APC
Journal of Public Policy	Q1	Q2/Q3	APC
Policy Studies	Q1	Q3	Coleção B-On
Journal of European Social Policy	Q1	Q2	Coleção B-On
Global Social Policy	Q2	Q2	Coleção B-On
Public Works Management & Policy	Q2/Q3	Q3	Coleção B-On
Local Government Studies	Q1	Q2/Q3	

1. APC – Article Publication Charges

A plataforma **B-On** disponibiliza uma coleção de revistas com acesso aberto via institucional. Consulte a coleção para saber que revistas se encontram em acesso aberto disponível pela B-On, com isenção de pagamento de APC.

Revistas de Redes às quais o CAPP está associado:

REDES	REVISTAS
IPPA	International Review of Public Policy (IRPP)
IPSA	International Political Science Review
Cogitatio	Politics & Governance
Cogitatio	Media & Communication
Cogitatio	Social Inclusion
ECPR	European Journal of International Relations
ECPR	European Journal of Political Research (EJPR)
ECPR	European Political Science Review (EPSR)
ECPR	European Political Science (EPS)
EADI	The European Journal of Development Research

Síntese Final

Os direitos dos investigadores apresentados neste manual pressupõem o cumprimento dos seguintes deveres:

- **CIÊNCIAVITAE:** o/a investigador/a deve possuir um perfil público em inglês no CiênciaVitae, atualizado (anualmente), com indicação expressa da sua afiliação ao CAPP.
- **OUTROS IDENTIFICADORES DE AUTOR:** o/a investigador/a deve possuir um perfil ORCID, ScopusID, Google Scholar e deve informar o CAPP dos respetivos códigos.
- **AFILIAÇÃO INSTITUCIONAL:** o/a investigador/a deve colocar a sua afiliação em todas as atividades científicas (publicações, participação em eventos, entre outras) e nas notas biográficas dos seus perfis públicos em redes científicas e profissionais (e.g., researchgate, academia.edu, LinkedIn).
- **REPORTING:** o/a investigador/a deve informar o CAPP, sempre que solicitado, sobre as suas atividades científicas, de modo completo, respeitando as indicações formais e as datas-limite. O não cumprimento deste parâmetro exclui o investigador de apoios durante um ano.
- **RELATÓRIOS DE MISSÃO / DESLOCAÇÃO:** o/a investigador/a deve entregar um relatório de missão / deslocação ao CAPP num prazo de 30 após a realização da atividade, quando financiada pelo CAPP.
- **REVISÃO LINGUÍSTICA / TRADUÇÃO:** sempre que solicitar apoio de revisão linguística e/ou tradução, o/a investigador/a deve informar o CAPP sobre os esforços desenvolvidos para a publicação do trabalho.
- **REDES:** o/a investigador/a deve privilegiar a participação em atividades das redes às quais o CAPP ou os/as seus investigadores/as são associados/as.
- Ao longo do ano, e para divulgação nos canais digitais do CAPP, o investigador poderá informar o Centro sobre as suas publicações, participação nos *media* (com envio da peça ou *link* de acesso, se possível), participação em eventos de difusão de conhecimento para públicos diversos, entre outros relacionados com políticas públicas.

Todos os pedidos e dúvidas relacionadas com este Manual devem ser encaminhadas para o email: capp@iscsp.ulisboa.pt

ANEXOS



ANEXO I

Carta de Ética do Conselho Científico do ISCSP



CARTA DE ÉTICA

Preâmbulo

A presente carta de Ética dirige-se a toda a comunidade académica do ISCSP (professores/as, alunos/as e investigadores/as) envolvida em atividades de investigação e estabelece os respetivos princípios orientadores.

Refletindo as especificidades das suas áreas de saber, tem como referências a Carta de Ética da Universidade de Lisboa, o Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa, o Código de Conduta da Fundação para a Ciência e Tecnologia, os códigos deontológicos das diferentes áreas científicas e a legislação e orientações nacionais, europeias e internacionais, nomeadamente a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, a Convenção Europeia dos Direitos do Homem, a Carta Europeia dos Investigadores e o Código Europeu de Conduta para a Integridade da Investigação.

A investigação no ISCSP rege-se por quatro princípios éticos, adiante enunciados e explicitados, cuja operacionalização é especificada no Regulamento da Comissão de Ética para a Investigação.

Integridade

A atividade académica deve ser pautada por valores básicos de integridade, a saber:

- *Honestidade* na apresentação dos objetivos, dos métodos e das conclusões, metodologia e dados, assim como na prevenção de práticas fraudulentas (incluindo a falsificação de dados ou o plágio);
- *Respeito* pelo/as colegas e participantes na investigação, bem como pela garantia da confidencialidade e do consentimento informado;
- *Rigor* no cumprimento das normas e padrões vigentes na investigação e nas Ciências Sociais, métodos e protocolos adequados, explicitação e publicitação dos resultados, assim como reconhecimento dos limites de especialidade e compromisso com a formação contínua;
- *Fiabilidade* na robustez dos dados e resultados, bem como na condução do processo de pesquisa, que devem inspirar confiança junto de agentes da atividade académica e da sociedade em geral;
- *Transparência* na declaração de conflitos de interesses, nos métodos de recolha de dados e na divulgação de resultados aos pares e ao público em geral;
- *Independência* para garantir os valores acima enunciados, bem como a autonomia intelectual em relação às entidades externas que suportam ou apoiam a investigação e respetivas fontes de financiamento.

Liberdade intelectual

É o valor supremo da atividade académica, que integra a expressão de um pensamento autónomo e crítico, a rejeição de agendas ideológicas e o respeito pela pluralidade de posições.

Responsabilidade profissional, científica e cívica

Cada membro da comunidade académica deve assumir um compromisso com o bem-comum, consubstanciado na prestação de contas, no escrutínio e na responsabilidade social assente no respeito por todos/as protagonistas individuais e coletivos do processo de pesquisa (seres humanos, animais, meio ambiente, património, instituições públicas e privadas e do terceiro setor).

Igualdade

A investigação deve reger-se pelo princípio da igualdade de oportunidades assente no respeito pela dignidade humana e promover a criação de condições de equidade, inclusão e não-discriminação por motivo de idade, incapacidade física, género, etnia, religião ou crença, classe social, orientação sexual, gravidez e parentalidade.

Aprovada pelo Conselho Científico, em 20 de julho de 2022, como anexo ao Regulamento da Comissão de Ética para a Investigação aprovado na mesma data.

O Presidente do Conselho Científico

Manuel Meirinho

ANEXO II

Regulamento da Comissão de Ética para a Investigação





UNIVERSIDADE DE LISBOA

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

Regulamento n.º 926/2022

Sumário: Regulamento da Comissão de Ética para a Investigação.

Regulamento da Comissão de Ética para a Investigação

Nota prévia

Este Regulamento visa assegurar e promover padrões éticos na investigação realizada no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, através dos seus centros de investigação e rede de observatórios e laboratórios, criados ou a criar. Insere-se no âmbito da missão e atribuições da Comissão de Ética desta Instituição, concretizando os princípios e orientações da respetiva Carta de Ética e demais referenciais normativos que, a *montante*, já regulam esta Escola enquanto pessoa coletiva de direito público e unidade orgânica da ULisboa, como o Código de Conduta e Boas Práticas da ULisboa.

Artigo 1.º

Natureza e atribuições

1 — A Comissão de Ética do Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (doravante CE do ISCSP) foi constituída por deliberação do Conselho Científico da mesma instituição a 14 de maio de 2020, tem como fundamento de orientação a Carta de Ética do ISCSP, e rege-se pelo presente regulamento.

2 — A CE do ISCSP tem por fim assegurar e promover elevados padrões éticos na investigação realizada nesta instituição através dos centros de investigação e rede de observatórios e laboratórios, criados ou a criar.

3 — Por delegação do Conselho Científico, são atribuições gerais da CE:

a) Analisar os problemas éticos suscitados pelos projetos de investigação desenvolvidos no ISCSP à luz dos referenciais éticos ao seu dispor, em particular a Carta de Ética desta instituição;

b) Emitir pareceres e recomendações sobre questões éticas colocadas aos/as docentes e investigador/as no desenvolvimento das suas atividades de pesquisa, de forma a assegurar:

- i) Os princípios subjacentes à investigação e à dignidade e integridade da pessoa humana;
- ii) A proteção dos direitos, liberdades e garantias de todos os/as participantes humanos;
- iii) A promoção dos princípios de honestidade e integridade.

c) Promover, junto da comunidade de estudantes e investigadores/as, e em estreita articulação com os órgãos e estruturas de ensino do ISCSP, a reflexão sobre a ética na investigação científica, sensibilizando-a para a adoção de condutas eticamente desejáveis e socialmente responsáveis.

Artigo 2.º

Composição, mandato e duração

1 — A composição da CE é designada pelo Conselho Científico do ISCSP e integra os seguintes elementos:

a) Os/as presidentes/diretores/as dos centros de investigação (acreditados pela FCT) ou quem eles/elas designarem para sua representação;

b) O/a vice-presidente do ISCSP para a investigação, ou quem o/a Presidente designar para o efeito;

c) Três vogais designado/a pelo Conselho Científico.



2 — A CE elege, de entre os seus membros, um/uma Presidente e um/uma Vice-Presidente, o/a qual coadjuva o/a Presidente, substituindo-o/a nas suas faltas e impedimentos.

3 — A CE pode, sempre que entender necessário para esclarecimento de matérias objeto de pareceres, solicitar a colaboração de perito/as ou especialistas, a título eventual, podendo esta colaboração ser feita através de audições ou consultas.

4 — O mandato dos membros da CE tem a duração de quatro anos, coincidindo com a duração do mandato do Conselho Científico.

Artigo 3.º

Impedimentos

Nenhum membro do CE pode ter intervenção na elaboração dos respetivos pareceres, propostas ou recomendações sempre que se encontre numa das situações de impedimento previstas no Artigo 69 do Código de Procedimento Administrativo ou na situação de responsabilidade direta nos projetos em apreço.

Artigo 4.º

Confidencialidade

Os membros da CE encontram-se obrigados ao princípio da confidencialidade, estando impedidos de divulgarem informação constante dos pedidos de parecer ou de comunicações nesse âmbito, ou utilizarem-na em seu proveito próprio.

Artigo 5.º

Competências do/a Presidente e dos/das vogais

1 — Compete ao/à Presidente da CE:

- a) Representar a CE;
- b) Convocar as reuniões e estabelecer a respetiva ordem de trabalhos;
- c) Presidir às reuniões e orientar os respetivos trabalhos;
- d) Assegurar a regularidade das deliberações e velar pelo encaminhamento e divulgação dos pareceres e recomendações emitidos;
- e) Nos casos em que tal for deliberado pela CE, solicitar parecer a especialistas e perito/as;
- f) Assegurar a articulação da CE com o Conselho Científico e demais órgãos, serviços e estruturas do ISCSP;
- g) Redigir o relatório anual em colaboração com os restantes membros da CE;

2 — Compete aos/às vogais da CE:

- a) Pronunciarem-se sobre os processos em análise;
- b) Organizar os processos apresentados à CE, em regime de rotatividade;
- c) Redigir as atas em regime de rotatividade.

Artigo 6.º

Funcionamento

1 — A CE funciona em reuniões plenárias, presencialmente ou por via remota, sob a direção do/a seu/sua Presidente, ou do/a seu/sua Vice-Presidente, no caso de ausência ou impedimento daquele/a.

2 — A CE reúne ordinariamente com periodicidade mínima quadrimestral e extraordinariamente por iniciativa do/a seu/sua Presidente, ou sob pedido de outro membro, sempre que se entenda justificar-se pela natureza dos casos em apreço.

3 — As reuniões a que se refere o número anterior podem ser realizadas presencialmente ou por meios telemáticos.



4 — As questões a apreciar devem ser apresentadas em reunião da CE, podendo posteriormente ser encaminhadas a um ou mais membros específicos para parecer.

5 — Para cada processo em análise é organizado um *dossier* que integra o formulário de autopreenchimento pelo/a estudante ou investigador/a, respetivos documentos anexos e o parecer, proposta ou recomendação da CE.

Artigo 7.º

Processo preparatório da emissão de parecer

1 — Os pedidos para apreciação e emissão de parecer da CE, devidamente fundamentados e em formulário próprio (vide Anexo), são endereçados ao/à Presidente, no caso dos/as investigadores/as, pelos/as representantes dos Centros de Investigação e Laboratórios/Observatórios do ISCSP e, no caso dos/as estudantes, pelas coordenações das Unidades de Coordenação.

2 — A CE deverá pronunciar-se no prazo de 22 dias úteis a contar da data da receção do pedido, comunicando a sua deliberação e parecer ao/à responsável pelo mesmo.

3 — O prazo indicado no número anterior pode ser encurtado em casos devidamente justificados, como seja a necessidade de cumprir prazos externos em processos de candidatura a financiamento de pesquisa ou bolsa de estudo.

4 — Sempre que se considere necessário, poderá a CE solicitar ao/à responsável pelo pedido informações ou documentos complementares.

5 — O parecer da CE pode adotar o parecer de outras entidades de reconhecida competência nas matérias em causa, como Conselhos de Ética de Universidades, Centros de Investigação & Desenvolvimento ou Ordens profissionais.

Artigo 8.º

Tomada de decisão

1 — Os pareceres, uma vez elaborados, são objeto de debate e votação em reunião da CE.

2 — A CE só pode deliberar em primeira convocação quando esteja presente a maioria do número dos seus elementos.

3 — No caso de não haver maioria dos membros, nos termos do número anterior, a deliberação será suspensa até próxima reunião marcada para o efeito, podendo neste caso ser tomada deliberação por maioria simples.

4 — Nos casos de empate na votação, o/a Presidente tem voto de qualidade.

5 — As deliberações que se relacionem com a apreciação de condutas ou qualidades de qualquer pessoa são tomadas por escrutínio secreto, ou sempre que um dos elementos da CE assim o solicitar.

6 — Das reuniões são elaboradas atas ou memorandos, por um elemento da CE a designar em cada reunião de acordo com o critério de rotatividade.

7 — As atas ou memorandos são aprovados no início da reunião seguinte, sem prejuízo dos pareceres aprovados serem enviados de imediato aos/às responsáveis pelos pedidos.

8 — As decisões da CE, sempre fundamentadas, traduzem-se em três tipos: “parecer favorável”, “parecer favorável sob condições” e “parecer desfavorável”.

9 — As deliberações da CE fundamentam-se nos parâmetros e critérios do guião anexo, podendo ser acompanhadas por propostas ou recomendações de ação.

Artigo 9.º

Disposições finais

1 — Naquilo que o Regulamento for omissivo, vigoram os princípios e regras gerais de Direito e se aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto no Código de Procedimento Administrativo.

2 — Qualquer situação inesperada ou não prevista no desenvolvimento da investigação que suscite questões éticas relevantes deverá ser encaminhada para a CE para que esta se pronuncie, nos termos previstos neste Regulamento.



3 — O presente Regulamento entra em vigor após a sua aprovação pelo Conselho Científico.

Aprovado pelo Conselho Científico do ISCSP, a 20 de julho de 2022

21 de setembro de 2022. — O Presidente do Conselho Científico, *Manuel Meirinho*, professor catedrático.

315741413

ANEXO III

Revistas Prioritárias para Publicação
(e candidatura a prémios
de Excelência de Investigação)



A lista de revistas prioritárias é elaborada com base na classificação da Scopus (<https://www.scimagojr.com/>) em termos de área científica e fator de impacto (ano de referência 2023). Adicionalmente, são consideradas as revistas do ECPR e outras associações científicas de que o CAPP é membro institucional, dado que a afiliação permite *fees* de *open-access* reduzidas (ou mesmo isenção).

Top Quality Journals (where CAPP researchers must publish)	Subject Area	Ranking	Homepage
Administrative Science Quarterly	Public Administration Sociology and Political Science	Q1	https://journals.sagepub.com/home/asq
Journal of Public Administration Research and Theory	Public Administration Sociology and Political Science	Q1	https://academic.oup.com/jpart?login=true
Public Administration Review	Public Administration Sociology and Political Science	Q1	https://onlinelibrary.wiley.com/journal/15406210
Research & Politics	Public Administration Sociology and Political Science Political Science and International Relations	Q1	https://journals.sagepub.com/home/rap
Policy and Society	Public Administration Sociology and Political Science Political Science and International Relations	Q1	https://www.tandfonline.com/toc/rpas20/current
Journal of Policy Analysis and Management	Public Administration Sociology and Political Science	Q1	https://onlinelibrary.wiley.com/journal/15206688
Journal of European Public Policy	Public Administration Sociology and Political Science	Q1	https://www.tandfonline.com/toc/rjpp20/current
Public Management Review	Public Administration	Q1	https://www.tandfonline.com/journals/rpxm20
Policy Studies Journal	Public Administration Sociology and Political Science	Q1	https://onlinelibrary.wiley.com/journal/15410072
Governance – An International Journal of Policy, Administration, and Institutions	Public Administration Sociology and Political Science	Q1	https://onlinelibrary.wiley.com/journal/14680491
European Political Science Review (ECPR membership)	Sociology and Political Science Political Science and International Relations	Q1	https://ecpr.eu/ContentPage.aspx?ID=129
European Political Science (ECPR membership)	Political Science and International Relations	Q1	https://ecpr.eu/ContentPage.aspx?ID=128

(Cont.)

Top Quality Journals (where CAPP researchers must publish)	Subject Area	Ranking	Homepage
European Journal of Political Research (EJPR) (ECPR membership)	Sociology and Political Science	Q1	https://ecpr.eu/ContentPage.aspx?ID=122
Political Analysis	Political Science and International Relations Sociology and Political Science	Q1	https://www.cambridge.org/core/journals/political-analysis#
Political Science Research and Methods (official journal of the European Political Science Association - EPSA)	Political Science and International Relations Sociology and Political Science	Q1	https://www.cambridge.org/core/journals/political-science-research-and-methods
Quarterly Journal of Political Science	Political Science and International Relations Sociology and Political Science	Q1	https://www.nowpublishers.com/QJPS
Perspectives on Politics	Political Science and International Relations	Q1	https://www.cambridge.org/core/journals/perspectives-on-politics
International Studies Quarterly	Sociology and Political Science Political Science and International Relations	Q1	https://academic.oup.com/isq?login=false
Policy Design and Practice	Political Science and International Relations Public Administration	Q1	https://www.tandfonline.com/journals/rpdp20
Electoral Studies	Political Science and International Relations	Q1	https://www.sciencedirect.com/journal/electoral-studies
International Environmental Agreements: Politics, Law and Economics	Economics and Econometrics Political Science and International Relations	Q1	https://link.springer.com/journal/10784
Contemporary Security Policy	Political Science and International Relations	Q1	https://www.tandfonline.com/toc/fcsp20/current
Business and Politics	Political Science and International Relations	Q1	https://www.cambridge.org/core/journals/business-and-politics

